



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10676 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 05 - Educação e Infância

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS TECIDOS NOS (DES) ENCONTROS DE UMA PESQUISA DE REVISÃO INTEGRATIVA

Elaine Maria da Silva dos Santos - UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão

Agência e/ou Instituição Financiadora: UNIEDU

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS TECIDOS NOS (DES) ENCONTROS DE UMA PESQUISA DE REVISÃO INTEGRATIVA

Investigar, escolher e dialogar são ações que fascinam o pesquisador e alicerçam os caminhos escolhidos na pesquisa. É na tecitura das palavras que emergem novos encontros e sentidos. Nesse sentido, a presente investigação tem como objetivo analisar o que a literatura científica, publicada em artigos na SciELO Brasil, tem produzido na temporalidade definida entre 2011 e 2021, sobre a temática documentação pedagógica e a experiência formativa de professoras na educação infantil.

Em termos metodológicos, optou-se por realizar este trabalho sob a abordagem qualitativa que observa o universo de significados, de relações, de processos e de fenômenos que não podem ser quantificados. (MINAYO, 2002).

Propõe-se como método para esta pesquisa uma investigação integrativa, realizada em um contexto coletivo de um curso de doutorado em Educação (2022), que escolhe esse caminho como necessário, na busca de respostas para a questão central da pesquisa. No que diz respeito ao procedimento usado na coleta de dados, esta pesquisa classifica-se como bibliográfica. Tais obras, possivelmente, serão utilizadas como referencial teórico da tese que a pesquisadora está desenvolvendo.

Para a seleção das obras para a análise, foram escolhidos, como principais descritores: a (1) “Formação de professores” e (2) “formação docente”, balizadores que,

alinhados com outras palavras-chave, estruturaram as tramas. Para refinamento da temática, a pesquisa junta fios que entrelaçados à formação, ampliam os olhares com os descritores (3) “Educação infantil”, (4) “Documentação pedagógica” e (5) “Experiência formativa”.

Com essas 5 palavras-chave escolhidas, esta pesquisa integrativa apresenta a seguinte questão-problema: o que a literatura científica, publicada em artigos na SciELO Brasil, tem produzido na temporalidade definida entre 2011 e 2021, sobre a temática documentação pedagógica e a experiência formativa de professoras, na educação infantil, que possivelmente dialogam com a pesquisa de doutorado em desenvolvimento.

Apresenta-se como foco da pesquisa integrativa: mapear e analisar artigos científicos publicados na SciELO entre 2011 e 2021 que contemplam nos títulos, objetivos e palavras-chave os descritores selecionados, seus encontros e desencontros.

Faz-se necessário indicar, nas produções acadêmicas levantadas, quais são os objetivos/problemas, as palavras-chave utilizadas e o método adotado, buscando estabelecer relações com outros achados, por meio de indicações das principais sínteses e conclusões. (CARVALHO, 2020).

Para o processo de escolha e análise, inicia-se com uma busca geral, fazendo combinações entre as palavras escolhidas, em seguida, aplicam-se os critérios de inclusão e exclusão dos artigos. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados no Brasil, com idioma em português, publicados no período entre 2011 a 2021, que envolvem a formação de professores e/ou formação docente, que dialoguem com as lentes teóricas dos principais autores balizadores da pesquisa de doutorado, em desenvolvimento: Malaguzzi (1999; 2016), Hermann (2013; 2018), Benjamin (1987,2012) e Freire (1997; 2003; 2020). Quanto aos critérios de exclusão, tiveram como foco os artigos repetidos, os que não atendiam à temporalidade estabelecida, os que não apresentavam a formação de professores/docentes, os de língua estrangeira e os que não dialogavam com os autores da pesquisa.

Com as combinações entre as palavras, na fase inicial da pesquisa, foram encontrados 63 artigos. Importante ressaltar que, nas combinações que envolveram o descritor “Documentação pedagógica” e “Educação infantil”, encontraram-se apenas 3 artigos relacionados. Nas outras combinações, que envolveram as palavras “Documentação Pedagógica”, não se obteve sucesso. Assim, usou-se somente o descritor “Documentação pedagógica” e, então, foi possível encontrar 5 artigos. O descritor “experiências formativas”, também não trouxe artigos relacionados, com as combinações utilizadas.

Após a pesquisa preliminar, foram selecionados 6 trabalhos para as análises mais aprofundadas. Na sequência, analisaram-se as palavras-chave, os objetivos e resumos dos textos, em seguida, fez-se uma nova seleção dos artigos escolhidos, elegendo somente 3 artigos. Vide Quadro 1, apresentado abaixo.

Quadro 1: Sinopse dos três artigos analisados.

Ano	Autores	Título	Palavras-Chave	Objetivo	Revista
2018	Reis; Ostetto.	Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada	Formação continuada – Educação Infantil – Teoria e prática – Narrativas autobiográficas – Políticas de formação docente.	Perscrutar sentidos e discutir contribuições da formação continuada para a prática pedagógica da educação infantil.	Educação e Pesquisa 2018, Vol. 44 Disponível em: https://doi.org/10.1590/s1678-4634201844180983
2019	Vieira; Côco;	Avaliação institucional e formação docente como práticas dialógicas na Educação Infantil	Educação Infantil; Avaliação institucional; Formação docente.	Analisar os movimentos formativos docentes a partir da avaliação institucional na Educação infantil no contexto de um município brasileiro.	Educar em Revista. Dez., 2019, Vol. 35 Nº 78 Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104-4060.69827
2020	Ehrenberg; Ayoub	Práticas corporais na formação continuada de professoras: sentidos da experiência	Formação de professores; Corpo; Gesto; Práticas corporais	Possibilitar professoras de educação infantil e primeiras séries do ensino fundamental, a partir da experimentação, sensibilização e da percepção de seus corpos, compreender possibilidades educativas e artísticas da gestualidade.	Educação e Pesquisa 2020, Vol. 46 Disponível em: https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046217737

Fonte: elaboração da autora (2022).

Vieira e Côco (2019) designam a avaliação institucional como suporte para a formação e pesquisa. Nesse percurso, apresentam movimentos dialógicos de discussão, posicionamento dos sujeitos e criticidade que convergem com conceitos freirianos.

Reis e Ostetto (2018), tratam da formação de professores, em uma perspectiva de experiência, destacando a dialética entre os sujeitos, a sociedade e a cultura. Em consonância, o terceiro texto, de Ehrenberg e Ayoub (2020), apresenta a formação contínua e sua contribuição para o pensar e atuar na prática com reflexões críticas e propositivas.

Após a escolha dos artigos viáveis para esta pesquisa, foram propostas 5 categorias de análises. A primeira é a revisão dos objetivos; em seguida, a comparação e a observação das palavras-chave; em terceiro, a análise da frequência dos autores nas referências e a sua relação com a formação de professores na educação infantil e, também, a sua relevância para a pesquisa de doutorado desta autora; na sequência, a investigação dos possíveis diálogos entre os artigos; e, por último, as ausências e lacunas dos temas e descritores.

No primeiro artigo, as autoras Reis e Ostetto (2018) discutem as contribuições da formação continuada para a prática pedagógica da educação infantil. Trazem como eixo de análise a relação entre teoria e prática presente nos percursos formativos docentes. O tecer de histórias e narrativas delinea um percurso de formação que, conforme Bondía (2017), pode ser visto, então, como uma viagem no não planejado, uma experiência vivida em uma viagem aberta em que qualquer coisa pode acontecer e que não se sabe onde se vai chegar.

Na primeira categoria, é possível distinguir diferentes olhares e contextos que revelam, direta ou indiretamente, a formação de professores. O segundo artigo aponta os movimentos formativos docentes. Também apresenta as ideias de Vieira e Côco (2019)

sobre a formação de professores que, em um movimento dialógico, conduzem os sujeitos, que se abrem ao mundo e esse caminhar se confirma com as inquietações e curiosidades, como permanente inconclusão em constante movimento. (FREIRE, 2020).

Na íntegra, o objetivo do artigo de Ehrenberg e Ayoub (2020) não apresenta os descritores norteadores desta pesquisa, entretanto, após a leitura do resumo, verificou-se que se efetivou uma “[...] experiência significativa na formação continuada das professoras participantes que se disseram tocadas e sensibilizadas pelas vivências, reconhecendo, desse modo, a potência que tais práticas podem ter na sua formação e ação profissional”. (EHRENBURG; AYOUB, 2020, p. 01).

Para tanto, Hermann (2018) afirma que a educação é um amplo processo de criação de si, articulando o desenvolvimento da capacidade de juízo com um mundo comum mínimo que assegura o convívio com os outros.

Na segunda categoria, são analisadas as palavras-chave. Observou-se que “formação de professores” e/ou “formação docente” apareceram em dois dos artigos escolhidos, no primeiro artigo do Quadro 1, Reis e Ostetto (2018) apresentam a “formação continuada” de professores. Cumpre evidenciar que, nesse trabalho dos autores suprarreferenciados, há aproximações teóricas com a pesquisa de doutorado em curso, quando trazem, além das palavras principais, a palavra-chave “narrativas autobiográficas” e citam Nóvoa (1995; 2010) ao afirmarem que as experiências/histórias do sujeito-professor desempenham um papel imprescindível na sua formação profissional. As experiências pessoais e profissionais vão constituindo o sujeito-professor no decorrer de sua vida, ampliando e ressignificando os sentidos.

No que concerne à terceira categoria de análise, verifica-se, no referencial teórico, a frequência com que os autores são citados e a relação dessas referências com a formação de professores na educação infantil. Nessa categoria, foram os mais citados: Nóvoa (1995; 2003; 2010); Benjamin (1987; 2012) Freire (1997; 2003; 2020); Bondía (2002; 2017); Reis e Ostetto (2022); Josso (2004); Bondioli (2013); Gatti (2005); Camilo Cunha (2015); Vigotsky (2010); Silva (2009).

Este trabalho trouxe novos olhares e arranjos que, possivelmente, ampliarão o diálogo e os referenciais para a tese de doutorado. Percebeu-se a ausência de Loris Malaguzzi (1999) que fundamenta o conceito de documentação pedagógica, e Nadja Hermann (2013; 2018) que estrutura o conceito de experiência formativa, na pesquisa de doutorado. Contudo, os artigos analisados trouxeram Benjamin (1987; 2012) e Freire (1997; 2003; 2020), que travaram interessantes diálogos com autores como: Larrosa (2017; 2022), Josso (2004), Gatti (2005) e Silva (2009).

Quanto à quarta categoria de análise, os possíveis diálogos entre os artigos, percebeu-se que, no caminhar da pesquisa, pensar em diálogos é pensar em formação de professores, é visionar percursos de experiências formativas de professores, no caso, de educação infantil.

Também trata-se de acreditar em uma reflexão crítica da própria prática do professor (FREIRE, 2020), suas subjetividades, encontros e narrativas.

No artigo de Reis e Ostetto (2018, p. 16), também é evidenciado a importância do diálogo e das narrativas tecidas no processo de formação.

As autoras Vieira e Côco; (2019, p. 320), mesmo que indiretamente, trazem elementos que contribuem nos percursos de experiências formativas.

“[...] quanto aos percursos formativos das docentes participantes, compreendemos que dialogam com as singularidades das vivências formativas constituídas nas distintas interpretações que cada uma faz sobre sua participação no processo como ser único, irrepetível”.

O último artigo mencionado nesta pesquisa aponta a experiência que amplia as narrativas, os diálogos e os encontros proporcionados pela formação continuada.

Nesses artigos, fica evidenciado a formação de professores contínua, historicizada, que deixa marcas e é marcada pelas experiências compartilhadas e narradas entre os pares.

Vale ressaltar que o sujeito-professor é constituído pela experiência, transformando-o, e isso se dá na relação com o outro, ou seja, o sujeito-professor se constitui sócio-historicamente. À vista disso, pode-se citar Hermann (2013), ao afirmar que por meio da experiência formativa produz-se a autodeterminação pessoal, uma luta do sujeito para constituir-se, intermediado por uma rede de relações intersubjetivas e de laços sociais. (HERMANN, 2013.p. 99).

Na quinta categoria, foram analisadas as ausências, pontos que se considerou faltarem na composição do texto. Descobrir palavras, aproximá-las é uma tarefa nada fácil. Então, como pode ser possível quando elas não são encontradas? Com o poeta Manoel de Barros, compreende-se: “Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam”. (BARROS, 2008, p. 41)

Nessas ausências, foram encontradas as expressões “Documentação Pedagógica” e “Experiência formativa”, que trouxeram vazios visíveis, quando são cruzadas com “Formação de professores” e “Formação docente”.

Cumpramos evidenciar que dos artigos escolhidos na primeira fase da pesquisa, apenas um, intitulado “A documentação pedagógica como narrativa peculiar na creche” de Simiano (2018), apresenta a “Documentação Pedagógica” e a narrativa da experiência educativa como foco da pesquisa. No entanto, o texto não pode ser incluído na pesquisa por não trazer a “formação de professores” como um dos pilares do estudo.

O descritor “Experiência formativa” não é encontrado nas combinações realizadas, mas permeia todos artigos selecionados para a pesquisa e transita nos encontros de formação de professores, nas formações continuadas e nos percursos formativos.

Nos artigos analisados, os encontros proporcionados pelas experiências dos processos formativos, possibilitaram tramas e diálogos. Para Freire (2020, p. 109):

[...] o diálogo é um encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes.

Onde estão as ausências? No percurso da pesquisa, a “documentação pedagógica” e a “formação de professores” e/ou “formação docente” não se alinham. Não há costuras visíveis encontradas, na busca realizada na plataforma Scielo, a partir dos descritores utilizados. As lacunas visualizadas pela ausência de artigos sobre o tema “documentação pedagógica”, “experiências formativas” e “formação de professores” abre caminhos e amplia possibilidades para novas pesquisas.

Finalmente, a pesquisa contribuiu para conhecer novas referências, ampliar os diálogos e encontrar pontos silenciados e ausências que amplificam as vozes de uma pesquisa de doutorado que busca entrelaçar os caminhos do processo da documentação pedagógica a os percursos de experiência formativa. Felizmente, os encontros, os questionamentos e as descobertas não cessam. Com as incertezas e buscas, novas narrativas e histórias serão escritas e compartilhadas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Formação Docente. Educação Infantil. Documentação Pedagógica. Experiências Formativas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Manoel. **Memórias inventadas:** As Infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008.

BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza. *In:* BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1987. v. 1. p. 114-119.

BENJAMIN, Walter. O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. *In:* BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da

cultura. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1987. v. 1. p. 197-221.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Universidade de Barcelona, Espanha. Trad. João Wanderley Geraldi. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro. jan./fev./mar./abr. n. 19, 2002.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2022.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Pedagogia Profana – danças piruetas e mascaradas**. 6. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BONDIOLI, Aanna. Construir compartilhando a qualidade: a contribuição das partes interessadas. In: BONDIOLI, Anna; SÁVIO, Donatella (Org.). **Participação e qualidade em educação da infância**: percursos de compartilhamento reflexivo em contextos educativos. Trad. Luiz Ernani Fritoli. Curitiba: Ed. UFPR, 2013. p. 25-49

CAMILO CUNHA, António. **Ser professor**: bases de uma sistematização teórica. Chapecó: Argos, 2015.

CARVALHO, Agda Malheiro Ferraz de. **Psicologia sócio-histórica e formação continuada de professores em serviço**: revisão integrativa de estudos de 2005 a 2020. 2020. 110 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: [Agda Malheiro Ferraz de Carvalho.pdf \(pucsp.br\)](#). Acesso em: 15 abr. 2022

CÔCO, Valdete; VIEIRA, Maria Nilceia de Andrade. Avaliação institucional e formação docente como práticas dialógicas na Educação Infantil. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 78, p. 303-323, nov./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/4KPrBhHg3dxGkN9hc5QFTJn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 20 abr. 2022.

EHRENBERG, Mônica Caldas; AYOUB, Eliana. Práticas corporais na formação continuada de professoras: sentidos da experiência. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 46, e217737, p. 01-20, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/BtGhT5s4RXshnRHfxDRrQqx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 20 abr. 2022.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa.

27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 65ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Limiar, aura e rememoração**: ensaios sobre Walter Benjamin. São Paulo: Editora 34, 2014.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Walter Benjamin**: Os cacos da história. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo Focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.

HERMANN, Nadja. Experiência Formativa e Racionalidade Prática. *In*: CENCI, Angelo Vitório; DALBOSCO, Cláudio Almir; MUHL, Eldon Henrique (Orgs.) **Racionalidade, reconhecimento e experiência formativa**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2013. p. 90-104

HERMANN, Nadja. Experiência formativa: crítica e paradoxo. **Revista Veritas**, Porto Alegre, v. 63, n. 2, maio-ago. p. 614- 625, 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/32135/17337>. Acesso em: 10 abr. 2022.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Lisboa: Educa, 2004.

MALAGUZZI, Loris. História, Ideias e Filosofia básica. *In*: EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As Cem Linguagens da Criança**. A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 57- 97.

MALAGUZZI, Loris. Entrevista concedida a Lella Gandini. *In*: EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As Cem Linguagens da Criança**. A Experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2. p. 45-85.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. A formação tem de passar por aqui: as histórias de vida no projeto PROSALUS. *In*: NÓVOA, Antonio; FINGER, Matthias (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal: Edufrn; São Paulo: Paulus, 2010. p. 156-187.

NÓVOA, António. **CRE Mário Covas**. [Entrevistas e Palestras]. São Paulo, 2013. disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/ent_a.php?t=012. Acesso em: 19 abr. 2022.

REIS, Gabriela Alves de Souza Vasconcelos dos. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 44, e180983, p. 02-18, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201844180983>. Acesso: 10 abr. 2022.

SIMIANO, Luciane Pandini. A documentação pedagógica como narrativa peculiar na creche. **Revista Pro-Posições** 29 (3) Sep-Dec 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/L73qCxQvcHGzCDy9dM3zyhh/?lang=pt> Acesso em: 20 de abr de 2022

SILVA, Ana Márcia *et al.* Corpo e experiência: para pensar as práticas corporais. *In*: FALCÃO, José Luiz Cirqueira; SARAIVA, Maria do Carmo (Org.). **Práticas corporais no contexto contemporâneo: (in)tensas experiências**. Florianópolis: Copiart, 2009. p. 5-10

VIEIRA, Maria Nilceia de Andrade. CÔCO, Valdete. Avaliação institucional e formação docente como práticas dialógicas na Educação Infantil. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 78, p. 303-323, nov./dez. 2019.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. Quarta aula: a questão do meio na pedologia. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 681-701, 2010.